

Kit diagnóstico Dirofilariose

Princípio do teste:

O teste diagnóstico de Dirofilariose VETCHECK é uma técnica imunocromatográfica para a detecção qualitativa do antígeno de *Dirofilaria immitis* no sangue total, soro ou plasma de cães.

O teste consiste de um poço arredondado onde se acrescenta a amostra, uma linha T (linha de teste) e uma linha C (linha de controle). Uma vez aplicada a amostra no poço redondo, começa a migração por capilaridade ao longo da membrana. Se o resultado for negativo aparecerá uma só faixa de cor roxa na zona C. A banda da zona C aparecerá sempre, já que se trata de uma banda controle que indica que o teste foi realizado corretamente. Se o resultado for positivo, além da banda C, será formado uma segunda banda na zona de teste (banda T).

Materiais Fornecidos:

5 ou 10 testes empacotados individualmente em sachês de alumínio
5 ou 10 pipetas descartáveis para dispensar as amostras
5 ou 10 tubos com Anticoagulantes
1 bula com instruções de uso

Precauções:

- 1 - **Somente para uso veterinário**
- 2 - É necessário seguir estritamente as instruções de utilização para garantir um correto funcionamento do teste.
- 3 - Todas as amostras devem ser manejadas como potencialmente infecciosas.
- 4 - Não abrir ou retirar o teste de seu sachê de alumínio individual até o momento de utilizá-lo.
- 5 - Não reutilizar
- 6 - Todos os reagentes devem estar à temperatura ambiente antes de serem utilizados. Caso esteja refrigerado deve-se esperar até que alcancem a temperatura ambiente.
- 7 - Não utilizar reagentes com prazo de validade vencidos.
- 8 - A qualidade dos componentes do kit foi individualmente avaliada para cada lote. Não misture componentes nem reagentes de lotes diferentes.

Conservação e estabilidade:

O kit deve ser conservado a uma temperatura entre 2°C e 30°C. Sob estas condições, é possível garantir sua estabilidade até a data de validade marcada na embalagem e no envelope individual.

O kit foi desenvolvido para ser conservado à temperatura ambiente. Embora possa ser conservado refrigerado, é recomendado mantê-lo à temperatura ambiente para evitar ter que esperar até que alcance a temperatura ambiente adequada para sua utilização.

NÃO CONGELAR. Não submeter a uma exposição solar direta durante um período prolongado.

Coleta e preparação de amostras:

O teste pode ser utilizado com soro, plasma ou sangue total (com anticoagulante)

SANGUE TOTAL

- 1 - O sangue deve ser coletado mediante métodos clínicos tradicionais em um tubo com anticoagulante (Heparina, EDTA ou Citrato). No kit está incluído tubos tratados com EDTA, mas pode ser utilizado qualquer outro tubo desde que tenha algum dos anticoagulantes citados.
- 2 - O sangue deve ser analisado até 4 horas após a extração. Se não for possível, poderá ser conservado na geladeira entre 2 e 8 °C durante 24 horas.
- 3 - As amostras muito hemolisadas podem afetar o resultado

PLASMA

- 1 - O sangue deve ser coletado mediante métodos clínicos tradicionais em um tubo com anticoagulante (Heparina, EDTA ou Citrato) e, depois separado o plasma na centrifuga.
- 2 - O plasma poderá ser conservado em geladeira a uma temperatura entre 2 e 8°C por até duas semanas. Para conservação durante um período de tempo mais prolongado deverá ser congelado abaixo de -20°C.
- 3 - Se a amostra for conservada refrigerada, é necessário que aguarde até que alcance a temperatura ambiente antes de ser utilizada. Neste caso, sugere se manter o tubo entre as mãos para acelerar o aquecimento da amostra.

SORO

- 1 - O sangue deve ser coletado mediante métodos clínicos tradicionais em um tubo sem anticoagulante (não utilizar os tubos incluídos no kit).
- 2 - O sangue coletado deverá ser deixado à temperatura ambiente durante 30 minutos para coagular. Retirar o soro e utilizar como amostra.

1 - O soro pode ser conservado na geladeira a uma temperatura entre 2 e 8°C por até 2 semanas. Para conservação durante um período prolongado, deve ser congelado abaixo de -20°C.

2 - Se a amostra for conservada refrigerada, é necessário que aguarde até que alcance a temperatura ambiente antes de ser utilizada. Neste caso, sugere-se manter o tubo entre as mãos para acelerar o aquecimento da amostra.

Procedimento do teste

1 - Retire o teste do sachê de alumínio e coloque-o em uma superfície e PLANASECA.

2 - Adicione 2 gotas de soro, plasma ou sangue total no poço redondo. Utilize para tal a pipeta descartável que é fornecida.



3 - O teste é transparente, assim se pode ver a migração da amostra ao longo da membrana.

4 - Interpretar os resultados aos 5 – 10 minutos. Passados 20 minutos, a interpretação não é válida.

Interpretação dos resultados

1 - Resultado não reagente

Presença de uma só faixa (faixa controle) na área C da janela de resultados.



2- Resultado reagente

Presença de duas faixas de cor ("T" e "C") na janela de resultados. Seja qual for a faixa que aparece primeiro, o resultado é considerado positivo.



3 - Resultado inválido

Se a faixa C não aparece, o resultado deve ser considerado inválido. A causa pode ser um procedimento inadequado das instruções e/ou a utilização de um teste deteriorado.



Limitações do teste

Embora o kit de diagnóstico de VETCHECK® Dirofilariose tenha uma elevada sensibilidade e especificidade, não se pode descartar uma pequena incidência de resultados falsos positivos ou negativos. Tal como para qualquer outro procedimento laboratorial, o diagnóstico clínico definitivo não deve basear-se somente na realização de um teste, mas no conjunto de sinais clínicos e laboratoriais. Em caso de dúvida, repetir o teste e/ou confirmar com outros métodos de diagnóstico.

Informações

"PRODUTO IMPORTADO"

PRODUZIDO POR Urano Vet S.L. Endereço: Av. Santa Eulalia, 2 08520 Les Franqueses del Vallès - Barcelona - Espanha.

REPRESENTANTE NO BRASIL, DISTRIBUIDOR E IMPORTADOR TECSA Laboratórios LTDA. Endereço: Av. Contorno 6226, Funcionários, Belo Horizonte - MG Brasil. CEP: 30.110-042 Telefone: (31)3285-0500 CNPJ: 01.648.667/0001-68

Médico Veterinário Responsável: Luiz Eduardo Ristow - CRMV/MG 3708

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 10.253/2019